

GREEN GAP.

Promoção de Infraestruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.

Candidatura apresentada no âmbito da 3ª convocatória do Programa Interreg Espanha - Portugal (POCTEP 2021-2027).



- 1. Candidatura. Resumo do projeto**
- 2. Parceria**
- 3. Objetivos**
- 4. Atividades**
- 5. Orçamento**
- 6. Abordagem inovadora**
- 7. Sinergias com outras políticas e instrumentos**
- 8. Apoios recebidos**

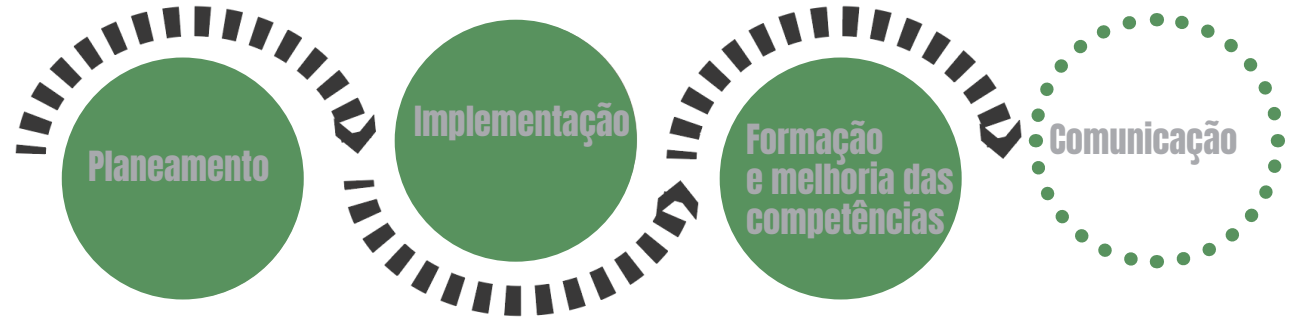
1. Candidatura. Resumo do projeto.

GREEN GAP. Promoção de Infra-estruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.

A finalidade do projeto é reforçar o papel da Administração Local como meio para a implementação e melhoria da Infraestrutura Verde na região transfronteiriça e contribuir para que a Administração Local da Euroregião desempenhe um papel ativo na promoção das infraestruturas verdes a nível local, através de 3 fases ou eixos principais, mais um quarto ligado à divulgação e valorização do projecto.

Estas **quatro fases** são exemplificadas na implementação dos projectos-piloto.

A proposta é apresentada, no programa POCTEP 2021-2027, no âmbito do OBJECTIVO ESPECÍFICO 2.7, dentro do PRIORIDADE 4: BIODIVERSIDADE.



1. Planeamento.

Apoio às cidades e administrações locais em geral para o planeamento da Infraestrutura Verde do seu território em coerência com as estratégias nacionais e regionais.

2. Implementação.

Desenvolver projetos-piloto de Infraestrutura Verde a nível local como melhores práticas demonstrativas.

3. Formação e melhoria das competências.

Formar as pessoas responsáveis pela tomada de decisões e os técnicos das administrações locais em matéria de renaturalização, Infraestrutura Verde e aplicação de soluções baseadas na natureza para enfrentar os problemas das alterações climáticas.

4. Comunicação e divulgação dos resultados.

Divulgação dos resultados obtidos, conseguindo a capitalização destes resultados, promovendo sinergias a nível transfronteiriço.

1. Candidatura. Resumo do projeto.

GREEN GAP. Promoção de Infra-estruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.

Objetivo principal:

O projeto GREEN GAP visa proteger, conservar e melhorar a natureza, especialmente nos espaços naturais protegidos, e os elementos que constituem a infraestrutura verde na região transfronteiriça; atuar a nível local e criar uma rede de infraestrutura verde multifuncional e de qualidade, que contribua também para o desenvolvimento sustentável; travar a perda de biodiversidade e melhorar os ecossistemas naturais, o ambiente urbano da zona de ação e os serviços ecossistémicos.

O projeto integrará a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas e aos seus efeitos, promoverá a prevenção e gestão dos seus riscos, com uma abordagem inovadora e multifuncional, a fim de criar uma paisagem resiliente através da recuperação ambiental e ecológica, da valorização ecológica dos espaços verdes naturais, de soluções baseadas na natureza e do reforço do papel das administrações locais.

O projeto realizará um total de **4 documentos de planeamento** (3 estratégias de infraestrutura verde e um plano de ação), assim como **7 projetos-piloto de Infraestrutura Verde**.

A proposta é apresentada, no programa POCTEP 2021-2027, no âmbito do OBJECTIVO ESPECÍFICO 2.7, dentro do PRIORIDADE 4: BIODIVERSIDADE.

Orçamento: o orçamento total do projeto é de **2.178.853,15 euros** (75 % cofinanciado com fundos FEDER)

Parceria: a parceria do projeto é composta pelas entidades seguintes

- . Administrações locais, responsáveis pela realização das ações-piloto.
- . Administrações responsáveis pela promoção das políticas de infraestrutura verde e paisagem na região da Galiza (Espanha) e em Portugal.
- . Entidades universitárias: responsáveis pela promoção de metodologias e meio comum para a promoção das infraestruturas verdes.

Calendário: julho 2023 - junho 2026

Atividades

- A1. Desenvolvimento de infraestruturas verdes e estratégias de resiliência às alterações climáticas a nível local
- A2. Infraestruturas verdes-piloto para a melhoria da biodiversidade, a recuperação de espaços naturais e a conceção de paisagens resilientes
- A3. Estratégias inovadoras com a sociedade civil para a gestão sustentável do território local e o aumento da resiliência às alterações climáticas
- A4. Rede transfronteiriça de conhecimento e formação sobre Infraestrutura Verde
- A5. Coordenação
- A6. Visibilidade, transparência e comunicação

Indicadores de resultado e avaliação:

7 projetos-piloto de infraestrutura verde melhoradas para a adaptação

3 estratégias de infraestrutura verde e 1 plano de ação

138.411,76 ha de zona Natura 2000 protegida ou restaurada

59.260 habitantes com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas

2. Parceria

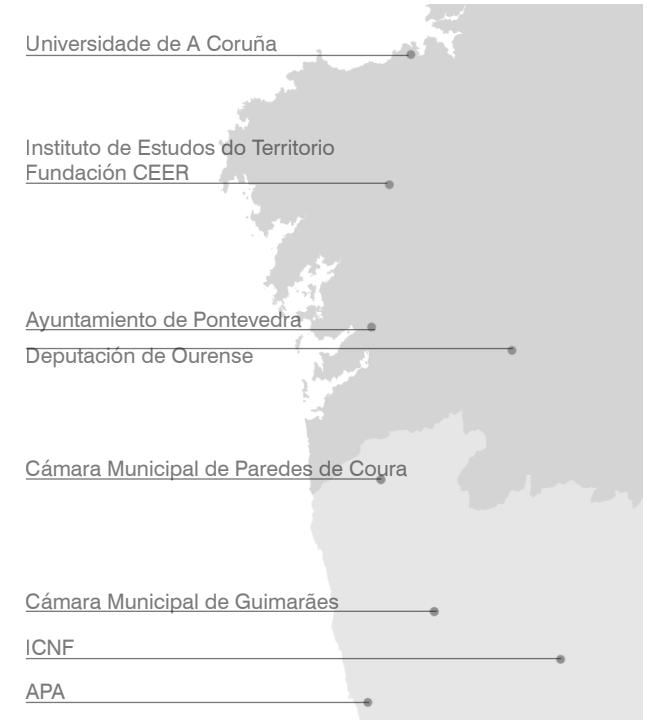
GREEN GAP. Promoção de Infra-estruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.

Instituto de Estudos do Território

Líder partnership. Galicia.



- Entidade com competências em matéria de paisagem, coordenação e obtenção de informação territorial. O Instituto de Estudos do Território da Xunta de Galicia também elaborou a Estratégia de Infraestrutura Verde da Galiza.



Câmara Municipal de Paredes de Coura:

Portugal



- Paredes de Coura destaca-se pelo seu carácter inovador em matéria de gestão sustentável do território. É o primeiro município português a elaborar um Plano de Paisagem.

Universidade de A Coruña:

Galicia.



- A entidade participou na elaboração da Estratégia Galega de Infraestrutura Verde, assim como no projeto RedeVerde, e lidera a Estratégia de Infraestrutura Verde local. A Universidade da Coruña conta com um Campus de Especialização Ambiental.

Diputación de Ourense:

Galicia.



- A província é altamente afetada pelo impacto negativo das alterações climáticas. Por este motivo, considera que é imprescindível promover a proteção dos recursos naturais vulneráveis.

2. Parceria

GREEN GAP. Promoção de Infra-estruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.

Câmara Municipal de Guimarães:
Portugal



- A entidade faz parte das 100 cidades europeias da Missão EU-Cities, uma rede que visa alcançar a neutralidade climática até 2030. Colabora com o Laboratório da Paisagem e leva a cabo diversos projetos de infraestrutura verde e promoção da biodiversidade.

Concello de Pontevedra:
Galicia.



- Pontevedra é a única cidade galega que contará com uma Estratégia Local de Infraestrutura Verde e adaptação às alterações climáticas em 2023, durante o processo de evolução do seu modelo de cidade reconhecido, com a integração dos princípios de renaturalização e recuperação de espaços naturais no seu planeamento urbanístico.

Universidade do Minho:
Portugal.



- Entidade envolvida na investigação, o que reflete a sua boa posição nos rankings internacionais e alta participação em projetos europeus. Conta com equipas multidisciplinares e eficientes.

APA:
Portugal.



- Responsável pela aplicação das políticas ambientais em Portugal.

Laboratório da Paisagem:
Portugal



- Entidade de investigação vinculada ao município de Guimarães e às Universidades do Norte de Portugal, que desenvolve projetos nas áreas da natureza e da biodiversidade, dos recursos hídricos, da paisagem e do território. Também lidera o grupo de Áreas Verdes e Biodiversidade da Rede Europeia EuroCities.

Fundación CEER:
Galicia.



- Fundação com o objetivo de procurar sinergias e complementaridades dos eixos académicos universitários da Euroregião Galiza-Norte de Portugal. Possui uma vasta experiência na coordenação e dinamização de projetos de investigação e académicos entre as universidades da Euroregião em diferentes áreas do conhecimento, nomeadamente, o ambiente.

ICNF:
Portugal.



- Entidade responsável, no território português, pelos recursos naturais e pelas áreas protegidas, pela gestão do património natural e florestal, e pela promoção de ações de desenvolvimento territorial, de conservação da natureza e de gestão florestal.

3. Objetivos

GREEN GAP. Promoção de Infra-estruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.

Objetivo principal.

Proteger, conservar e melhorar a natureza, especialmente nos espaços naturais protegidos, e os elementos que constituem a infraestrutura verde na região transfronteiriça; atuar a nível local e criar uma rede de infraestrutura verde multifuncional e de qualidade, que contribua também para o desenvolvimento sustentável; travar a perda de biodiversidade e melhorar os ecossistemas naturais, o ambiente urbano da zona de ação e os serviços ecossistémicos.

Objetivos específicos.

0.01.

Promover o desenvolvimento e a implementação de estratégias de Infraestrutura Verde pela administração local e promover a sua integração nos instrumentos de planeamento e gestão local

0.03

Promover uma mudança na gestão e manutenção dos espaços naturais e dos seus serviços ecossistémicos por meio da custódia do território e de intervenções sustentáveis que contribuam para a redução dos efeitos das alterações climáticas

0.05

Fomentar a governança multinível e estruturas de gestão eficientes que permitam uma coordenação eficaz entre os parceiros do projeto

0.02

Desenvolver infraestruturas verdes que contribuam para a preservação do meio natural e que promovam paisagens resilientes, através da implementação de ações-piloto exemplares que possam ser replicadas noutras partes do território

0.04

Desenvolver capacidades e competências em matéria de planeamento e implementação de infraestruturas verdes, soluções baseadas na natureza e conceção de paisagens resilientes

0.06

Difundir e valorizar as ações levadas a cabo no âmbito do projeto e promover a valorização e transferência dos resultados

4. Atividades

GREEN GAP. Promoção de Infra-estruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.

A1. Desenvolvimento de infraestruturas verdes e estratégias de resiliência às alterações climáticas a nível local

A2. Infraestruturas verdes-piloto para a melhoria da biodiversidade, a recuperação de espaços naturais e a conceção de paisagens resilientes

A3. Estratégias inovadoras com a sociedade civil para a gestão sustentável do território local e o aumento da resiliência às alterações climáticas

A4. Rede transfronteiriça de conhecimento e formação sobre Infraestrutura Verde

A5. Coordenação

A6. Visibilidade, transparência e comunicação

A1. Desenvolvimento de infraestruturas verdes e estratégias de resiliência às alterações climáticas a nível local.

O objetivo é integrar melhor a natureza e as dinâmicas ecológicas no planeamento dos ambientes urbanos e rurais da zona, mediante o desenvolvimento de estratégias de infraestrutura verde, impulsionadas a nível local, e a promoção da integração destas estratégias nos instrumentos de ordenamento do território.

- **A1.1: Desenvolvimento do planeamento local da Infraestrutura Verde na Euroregião e implementação de estratégias a nível municipal.** Desenvolvimento da metodologia necessária para a elaboração de IV estratégias a nível transfronteiriço.
- **A1.2: Integração do planeamento da Infraestrutura Verde na legislação e no planeamento das autoridades locais da Euroregião.** A fim de avançar na implementação de IV estratégias, será desenvolvida uma metodologia para a integração destes documentos nos instrumentos de planeamento municipal.
- **A1.3: Desenvolvimento de um instrumento transfronteiriço de monitorização e avaliação da aplicação das estratégias locais de infraestrutura verde,** mediante diretrizes e guias de monitorização e avaliação.

Resultados:

- **Estratégias de Infraestrutura Verde e Adaptação às Alterações Climáticas dos municípios de Paredes de Coura, Guimarães e da província de Ourense.**
- **Orientações metodológicas para a integração das Estratégias Locais de Infra-estruturas Verdes na legislação e planeamento das autoridades locais na Galiza e em Portugal.**
- **Guia metodológica para a monitorização e avaliação da implementação de Estratégias de Infra-estruturas Ecológicas Locais e Adaptação às Alterações Climáticas na euroregião da Galiza e Norte de Portugal.**
- **Ferramenta em linha para a aplicação da Guia e para o seu acompanhamento e avaliação prática.**

Orçamento: 383.771,17 euros

4. Atividades

GREEN GAP. Promoção de Infra-estruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.

A2. Infraestruturas verdes-piloto para a melhoria da biodiversidade, a recuperação de espaços naturais e a conceção de paisagens resilientes.

Para iniciar a implementação das IV estratégias em matéria de território transfronteiriço, o objetivo é levar a cabo ações-piloto no âmbito de ação, destinadas à recuperação ecológica, à melhoria da biodiversidade e à adaptação às alterações climáticas a nível local.

A1. Desenvolvimento de infraestruturas verdes e estratégias de resiliência às alterações climáticas a nível local

A2. Infraestruturas verdes-piloto para a melhoria da biodiversidade, a recuperação de espaços naturais e a conceção de paisagens resilientes

A3. Estratégias inovadoras com a sociedade civil para a gestão sustentável do território local e o aumento da resiliência às alterações climáticas

A4. Rede transfronteiriça de conhecimento e formação sobre Infraestrutura Verde

A5. Coordenação

A6. Visibilidade, transparência e comunicação

- **A2.1. Elaboração e execução de dois projetos de Infraestrutura Verde para a recuperação de ambientes naturais urbanos ou periurbanos protegidos ou degradados.** Será desenvolvido um IV projecto-piloto de IV em ambiente urbano (Guimarães) para a recuperação e renaturalização de áreas naturais.
- **A2.2. Elaboração e execução de dois projetos de Infraestrutura Verde para a recuperação ecológica e a melhoria da biodiversidade de espaços naturais no meio rural.** Dois projectos-piloto serão desenvolvidos em zonas rurais para restauração ecológica e melhoria e aumento da biodiversidade (Paredes de Coura e Muíños, Província de Ourense).
- **A2.3. Elaboração do Plano transfronteiriço para a melhoria paisagística do Estuário do Minho e início de um projeto-piloto,** para conseguir uma paisagem resiliente aos efeitos das alterações climáticas no âmbito transfronteiriço.

Resultados:

- *Projeto-piloto 1. Recuperação e renaturalização da ribeira da Agrela, em Guimarães.*
- *Projeto-piloto 2. Melhoria ecológica do espaço natural de Taboão, rio Coura.*
- *Projeto-piloto 3. Preservação ambiental e melhoria da mobilidade sustentável na zona da barragem de As Conchas (Muíños), na província de Ourense.*
- *Plano Transfronteiriço para a Melhoria paisagística do Estuário do Minho.*
- *Projeto-piloto 4. Melhoria paisagística do Estuário do Minho.*

Orçamento: 734.377,91 euros.

4. Atividades

GREEN GAP. Promoção de Infra-estruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.

A3. Estratégias inovadoras com a sociedade civil para a gestão sustentável do território local e o aumento da resiliência às alterações climáticas.

Após a valorização dos serviços ecossistémicos da zona, desenvolver-se-ão instrumentos para a gestão sustentável da zona transfronteiriça, através de projetos de custódia do território pelas entidades locais, com o objetivo de aumentar a resiliência local aos efeitos das alterações climáticas.

- **A3.1. Desenvolvimento e implementação de uma metodologia transfronteiriça para a quantificação dos serviços ecossistémicos a nível local.**
- **A3.2. Início de projetos-piloto inovadores de gestão florestal para a melhoria dos serviços ecossistémicos e a redução do risco de incêndios.**
- **A3.3: Desenvolvimento e promoção de uma estratégia transfronteiriça de custódia do território a nível local, através de uma plataforma transfronteiriça e um total de 9 acordos.**

Resultados:

- *Projeto-piloto 5. Gestão sustentável das faixas de defesa da floresta primária no “Corno do Bico” da Rede Natura mediante o pastoreio preventivo.*
- *Projeto-piloto 6. Criação de faixas de vegetação autóctone em massas florestais contínuas de espécies pirófitas em montes vizinhos de Pontevedra.*
- *Projeto-piloto 7. Reflorestação da Rota da Biodiversidade, Guimarães (percurso pedestre florestal): Redução dos riscos de incêndio e incremento da biodiversidade.*
- *Plataforma transfronteiriça de Custódia del Território e Serviço de Aconselhamento para a promoção da custódia do território em Pontevedra, Guimarães e Paredes de Coura, alcançando um total de 9 acordos de custódia.*

Orçamento: 385.515,24 euros.

A1. Desenvolvimento de infraestruturas verdes e estratégias de resiliência às alterações climáticas a nível local

A2. Infraestruturas verdes-piloto para a melhoria da biodiversidade, a recuperação de espaços naturais e a conceção de paisagens resilientes

A3. Estratégias inovadoras com a sociedade civil para a gestão sustentável do território local e o aumento da resiliência às alterações climáticas

A4. Rede transfronteiriça de conhecimento e formação sobre Infraestrutura Verde

A5. Coordenação

A6. Visibilidade, transparência e comunicação

4. Atividades

GREEN GAP. Promoção de Infra-estruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.

A4. Rede transfronteiriça de conhecimento e formação sobre Infraestrutura Verde.

A fim de aumentar a transmissão e a geração de conhecimento a nível transfronteiriço, desenvolver-se-á uma rede de conhecimento para a melhoria da IV a nível local na Euroregião, com o objetivo de melhorar o planeamento, a conceção e a implementação de projetos de IV na Euroregião.

- **A4.1: Implementação da Academia GREEN GAP. Escola Galaico-Portuguesa de Infraestrutura Verde e Paisagem Resiliente**, que inclui o Programa de Workshops Green GAP, um programa de palestras e colóquios especializados e um congresso transfronteiriço, destinado principalmente a técnicos e responsáveis pelas administrações locais da Euroregião.
- **A4.2: Criação de um Hub transfronteiriço de conhecimentos e experiências práticas sobre Infraestrutura Verde**, que inclua conteúdos, materiais e notícias relevantes e didáticas, o que permitirá o debate de diferentes temas e a difusão de experiências.
- **A4.3: Conjunto de soluções baseadas na natureza e aplicáveis aos problemas ambientais e aumento da resiliência da Euroregião Galiza-Norte de Portugal** para facilitar e promover a conceção de uma paisagem resiliente e adaptativa.

Resultados:

- **Implementação da Academia Green Gap, 10 workshops , incluindo 9 Palestras e Colóquios, Cross Border Congresso transfronteiriço sobre Infraestruturas Verdes e Adaptação às Alterações Climáticas (2 edições)**
- **Plataforma Green Gap Hub para o conhecimento das Infra-estruturas Verdes.**
- **Toolbox. Catálogo de soluções baseadas na Natureza para a adaptação às alterações climáticas no ambiente transfronteiriço Galiza-Norte de Portugal.**

Orçamento: 359.301,33 euros.

A1. Desenvolvimento de infraestruturas verdes e estratégias de resiliência às alterações climáticas a nível local

A2. Infraestruturas verdes-piloto para a melhoria da biodiversidade, a recuperação de espaços naturais e a conceção de paisagens resilientes

A3. Estratégias inovadoras com a sociedade civil para a gestão sustentável do território local e o aumento da resiliência às alterações climáticas

A4. Rede transfronteiriça de conhecimento e formação sobre Infraestrutura Verde

A5. Coordenação

A6. Visibilidade, transparência e comunicação

4. Atividades

GREEN GAP. Promoção de Infra-estruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.

A5. Coordenação.

Abrange todo o trabalho necessário para a gestão e o bom funcionamento do projeto, do ponto de vista administrativo e em matéria de justificação económica e de coordenação dos parceiros, assim como de avaliação externa. Também inclui o trabalho de avaliação e monitorização de resultados, tanto ex ante como in itinere e ex post.

- **A5.1. Coordenação do projeto, incluindo o manual de gestão de procedimentos e o painel de controlo para a monitorização do projeto.**
- **A5.2. Gestão financeira do projeto, relatórios de monitorização financeira do projeto e relatórios técnicos sobre a execução do projeto.**
- **A5.3. Avaliação externa**

Orçamento: 126.784,18 euros.

A6. Visibilidade, transparência e comunicação

O objetivo é conseguir uma transparência total no processo e uma visibilidade notável da ação, com a difusão do projeto e das ações desenvolvidas.

- **A6.1. Plano de comunicação, imagem e realização de atividades de difusão e sensibilização.**
- **A6.2. Sessões de lançamento e de encerramento do projeto GREEN GAP.**
- **A6.3. Plano de transferência e capitalização de resultados e programa de visitas para a difusão e o conhecimento das ações realizadas no território.**

Resultados:

- **Sessões de lançamento e de encerramento do projeto.**
- **Exposição itinerante do projeto.**
- **Sete rotas guiadas nas zonas de ação.**

Orçamento: 189.103,35 euros.

4. Atividades

GREEN GAP. Promoção de Infra-estruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.



Desenvolvimento de 7 projectos-piloto:

Projetos-piloto de infraestrutura verde que serão realizados com o projeto GREEN GAP:

01. Renaturalização e reabilitação da ribeira da Agrela, em Guimarães.
02. Melhoria ecológica do espaço natural de Taboão, no rio Coura.
03. Recuperação ambiental na zona da barragem de As Conchas.
04. Melhoria paisagística do Estuário do Minho, do ponto de vista da adaptação às alterações climáticas.
05. Gestão sustentável das faixas de defesa da floresta primária no “Corno do Bico” da Rede Natura mediante o pastoreio preventivo.
06. Criação de faixas de vegetação autóctone em massas florestais contínuas de espécies pirófitas em montes vizinhos de Pontevedra.
07. Reflorestação da Rota da Biodiversidade, Guimarães (percurso pedestre florestal): Redução dos riscos de incêndio e incremento da biodiversidade.

5. Orçamento

GREEN GAP. Promoção de Infra-estruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.

O orçamento total do projeto GREEN GAP é de 2.178.853,15 euros e a distribuição por parceiros é a indicada no gráfico.

O projeto é cofinanciado em 75 % com fundos FEDER.

APA e ICNF são beneficiários que participam no projeto, mas não têm um orçamento atribuído.

Quanto à distribuição na zona transfronteiriça, 62 % do orçamento executar-se-á na Galiza (Espanha) e 38 % em Portugal.

Entidades	Orçamento (euros)
BP. Instituto de Estudos do Território	430.188,09
B2. Cámara Municipal de Paredes de Coura	350.392,21
B3. Universidade de A Coruña	330.234,38
B4. Universidade do Minho	165.751,16
B5. Deputación de Ourense	170.342,00
B6. Cámara Municipal de Guimaraes	170.014,76
B7. Laboratorio da Paisagem	143.093,40
B8. Fundación CEER	182.264,00
B9. Concello de Pontevedra	236.573,15
TOTAL	2.178.853,15

6. Abordagem inovadora

GREEN GAP. Promoção de Infra-estruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.

O projeto é **inovador** devido a diferentes razões:

01. Planeamento de Infraestruturas Verdes.

Delineia, a nível local, o planeamento das infraestruturas verdes, assim como a sua integração nos instrumentos de planeamento e ordenamento do território.

02. Ações-piloto

É um projeto global que inclui ações-piloto singulares no âmbito transfronteiriço, tanto em zonas urbanas como rurais, e que constitui um verdadeiro catálogo vivo de soluções.

03. Experiências inovadoras.

É um projeto claramente demonstrativo e inovador, que aplica soluções baseadas na natureza e na implementação de instrumentos que visam aumentar os serviços ecossistémicos e a gestão sustentável dos espaços naturais.

04. Gestão sustentável.

O projeto avança e fomenta o desenvolvimento de instrumentos que promovam a gestão sustentável do território, assim como a valorização e o aumento dos serviços ecossistémicos (acordos de custódia do território, gestão sustentável através da pecuária).

05. Capitalização de resultados.

Para as ações destinadas a promover a formação e a melhoria das competências na infraestrutura verde e na conceção de paisagens resilientes.

06. Parceria.

A parceria do projeto manifesta-se em três vertentes e inclui entidades locais, administrações supramunicipais com competências em IV e entidades universitárias.

7. Sinergias con outras políticas e instrumentos

GREEN GAP. Promoção de Infra-estruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.

1. Contexto europeu.

O projeto é sinérgico e contribui para alcançar os objetivos de:

- Estratégia para a Biodiversidade 2030.
- Estratégia Europeia para a Infraestrutura Verde.
- Pacto Ecológico Europeu.

2. Contexto espanhol e galego.

Green GAP contribui e é sinérgico com várias políticas e estratégias, como:

- Estratégia Nacional de Infraestrutura Verde.
- A futura Estratégia Galega de Infraestrutura Verde e Conectividade.
- Recuperação ecológica na zona urbana de Pontevedra.
- Estratégia Galega de Alterações Climáticas e Energia 2050, do Ministério Regional do Ambiente, Território e Vivenda.

É de realçar também que Pontevedra está a desenvolver a sua Estratégia de Infraestrutura Verde e adaptação às alterações climáticas, uma ação pioneira na região galega.

3. Contexto português.

O projeto também é sinérgico com:

- Plano de Paisagem das Terras de Coura – projeto-piloto nacional na aplicação da Convenção Europeia da Paisagem a nível local.
- Plano de Paisagem de Guimarães.

8. Apoios recebidos .

GREEN GAP. Promoção de Infra-estruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.

O projeto GREEN GAP tem o apoio de um total de 27 entidades:

1. Administrações públicas e entidades intermunicipais:

Apoio de um total de três entidades, tanto da Galiza como de Portugal, com competências em matéria de biodiversidade e infraestrutura verde, que favorece a futura implementação dos projetos-piloto e mostra o seu apoio à candidatura:

- Xunta de Galicia. Consellería de Medio Ambiente, Territorio e Vivenda. Dirección Xeral de Patrimonio Natural.
- Xunta de Galicia. Consellería de Medio Ambiente, Territorio e Vivenda. Dirección Xeral de Ordenación do Territorio e Urbanismo. Xunta de Galicia.
- Comunidade Intermunicipal do Alto Minho.

2. Entidades envolvidas no desenvolvimento dos projetos-piloto:

Apoio de catorze entidades vinculadas à implementação dos oito projetos-piloto:

- Ayuntamiento de Muíños
- Ayuntamiento de A Guarda.
- Cámara Municipal de Caminha.
- Ayuntamiento de O Rosal.
- Ayuntamiento de Tomiño.
- Cámara Municipa de Vila Nova de Cerveira.
- Sociedade Martins Sarmento.
- Comunidad de Montes Vecinales en Mano Común de Tourós.
- Comunidad de Montes Vecinales en Mano Común de Pazos.
- Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bico e Cristelo e Gestor do Baldío de Bico.
- Junta de Freguesia da União de Freguesias de Moselo e Gestor do Baldío de Moselo.
- Associação Encostas do Corno de Bico.
- Comunidad de Montes Vecinales en Mano Común de Verducido.
- Mancomunidade de Montes Vecinales en Mano Común de Pontevedra

3. Entidades científicas, grupos de investigação, associações profissionais e associações de defesa e gestão do património natural:

De modo complementar, um total de 9 entidades, associações E fundações que trabalham no âmbito do ambiente e da natureza mostraram o seu apoio ao projeto:

- Fundación Enxeñería Agronómica para o desenvolvemento de Galicia.
- Instituto de Biodiversidade Agraria e Desarrollo Rural (IBADER).
- Instituto Universitario del Agua y del Medio Ambiente de la Universidad de Murcia.
- Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos de Galicia.
- Laboratorio del Territorio (Gl.TeBio) de la Universidade de Santiago de Compostela.
- Instituto Tecnológico de Galicia.
- Centro de Investigación Interuniversitario de los Paisajes Atlánticos de la Universidade de Santiago de Compostela.
- Fundación Juana de Vega.
- Instituto de Estudos e Desenvolvemento de Galicia de la Universidade de Santiago de Compostela.
- -Asociación Galega de Custodia do Territorio.

GREEN GAP.

Promoção de Infraestruturas Verdes locais para a Restauração da Biodiversidade, Renaturalização e Desenho Paisagístico Resiliente às Alterações Climáticas em zonas urbanas e rurais da Galiza - Norte de Portugal.

Candidatura apresentada no âmbito da 3ª convocatória do Programa Interreg Espanha - Portugal (POCTEP 2021-2027).